



ID: 117177349

15-05-2025



## VINAGRETAS

### EM PORTUGAL, ATÉ OS RICOS SÃO...



A elite económica portuguesa é pouco rica e tem falta de mulheres, revelou um estudo publicado no *British Journal of Sociology*, que analisou 16 países e que teve a participação do ISCTE. A investigação analisou 16 países que representam mais de metade do Produto Interno Bruto global e um terço da população mundial e, em relação a Portugal, conclui que a elite económica portuguesa é pequena e tem poucas mulheres: “Há 12 homens por cada mulher no universo constituído pela chefia das grandes empresas privadas e públicas em Portugal, pelas fortunas nacionais e pelos cargos de regulação económica e política no país”. Diz-se, ainda que esta elite é “muito profissionalizada, com uma pequena proporção de grandes fortunas à escala mundial, configurando uma estrutura de poder económico mais dependente do contexto institucional nacional do que de dinâmicas globais de capital”. Em Portugal, 44% da elite económica nasceu em Lisboa e só 9% no estrangeiro. Mais de metade é formada em Gestão, tirando Direito, e ninguém estudou Humanidades. “As mulheres detentoras de empresas são herdeiras, ou seja, a propriedade resulta de mecanismos de reprodução social e económica”, afirma a investigadora Maria do Carmo Botelho do Instituto Universitário de Lisboa e uma das autoras do estudo. Segundo a investigação, a “elite portuguesa não é particularmente rica, comparando com outras elites económicas nacionais, e tem pouca presença em grandes palcos mundiais como Davos, o grupo de Bilderberg ou o Fórum Económico Mundial”, constatou Nuno Nunes, investigador do Instituto Universitário de Lisboa e também um dos autores do estudo. Em relação ao peso da formação executiva e de programas internacionais nos estudos da sua elite económica, Portugal fica a meio da tabela dos países analisados no que respeita aos doutoramentos, com 9%. Na Alemanha a percentagem é de 36%, na China e na Polónia de 27% e 21% nos Estados Unidos da América.

### PEDRAS E ESPINHOS NO CAMINHO ATÉ BELÉM

Aqui e ali, Gouveia e Melo tem dado sinais (mais do que evidentes) de que será candidato à Presidência da República em 2026. Aguarda, pelo que já percebemos, que decorram as eleições legislativas para formalizar oficialmente a sua candidatura. Mas, até lá, há espinhos e pedras que vão fragilizando o caminho. E, para o bem e para o mal, fazem moza na solidez que se pretende nas responsabilidades que o cargo acarreta. Vem isto a propósito da decisão, conhecida na semana passada, do Supremo Tribunal Administrativo, que considerou ilegal a suspensão dos militares da Marinha que recusaram uma missão por alegada falta de segurança do navio Mondego. Gouveia e Melo fez questão de dizer que não concorda, mas que respeita a Justiça. Os marinheiros já vieram, entretanto, dizer que tencionam avançar com pedidos de indemnização contra o Almirante. Seja como for, é uma mancha um caso que Gouveia e Melo ergueu até ao fim, sem recuar um milímetro. Grão a grão, as mossas vão ficando, resta saber se serão importantes para a corrida a Belém!



### LEÃO XIV: O PAPA QUE SE SEGUE



Robert Francis Prevost, de 69 anos, foi escolhido como o 267.º sucessor de São Pedro e adoptou o nome de Leão XIV. Num momento sempre muito delicado para os católicos, a eleição de um Papa é um tempo de alguma emoção, ansiedade e comoção. Não foi diferente desta vez. Como é natural, antes do início do Pontificado, há sempre muitas dúvidas sobre o novo Chefe da Igreja Católica. E, depois de Francisco, as expectativas, são, obviamente, grandes. Todavia, pelas primeiras palavras de Prevost, conseguimos, para já, perceber um sinal importante: é que pretende “uma Igreja inclusiva, construtora de pontes e aberta à Humanidade”. Na linha do que o anterior Papa defendia. Nascido em Chicago, EUA, tem ascendência espanhola e nacionalidade peruana, e pertence à Ordem de Santo Agostinho. Algo que, na espuma dos dias, é revelador do que pretende para a Igreja Católica, consensual internamente, já que poderá ser um pacificador entre as correntes conservadora e progressista, mas que para fora (e isso é o que mais importa) dará uma mensagem de conforto a “todos, todos, todos”, como preconizou Francisco, sem excluir ninguém. O site oficial de notícias do Vaticano citava-o, no ano passado, a defender que um “bispo não deve ser um pequeno príncipe sentado no seu reino”, mas antes alguém capaz de humildade e de “estar próximo das pessoas a quem serve”. Acreditamos que está dado o mote para o seu Pontificado. O futuro dará a resposta que falta. Até lá, veremos em que terrenos se posicionará, e há tantos onde as areias são mesmo movediças!

### COMPRAR CORES? PORQUE NÃO?



Todos aprendemos na escola que através da mistura de duas cores podemos obter uma terceira. O que ninguém nos ensina é a criar cores novas. Para quem já está cansado do vermelho, amarelo, azul, verde, (e por aí fora), há uma boa notícia: um artista britânico afirma ter produzido, em tinta, a nova cor azul-esverdeada. De acordo com o jovem, a inspiração surgiu depois de um grupo de cientistas ter descoberto a cor numa investigação que utilizou um laser para estimular o olho humano. Stuart Semple decidiu, então, dar asas à criatividade e criou a sua própria versão da tonalidade. O mais insólito da situação é que a azul-esverdeada está, agora, à venda... e não é por um preço qualquer! Cada frasco de tinta custa mais de 11 mil euros. Coisa pouca para quem gosta de andar sempre na moda. Deve ser por isso que o artista afirma que “sempre pensei que a cor devia estar ao alcance de todos”. Por esse valor, com certeza, estará...

## VINAGRETAS

## SÃO SÓ 50 MILHÕES...

Aconteceu no Museu Boijmans Van Beuningen, em Roterdão, mas podia ter sido em qualquer parte do mundo. Durante uma visita à galeria, uma criança entusiasmou-se demasiado com a obra "Grey, Orange on Maroon, No. 8", de Mark Rothko. Digo-lhes que decidi explorá-la... com as mãos. Uma acção que tinha tudo para dar errado... e deu. O pequeno deixou um arranjo visível na tela e o pior é que não se sabe se esta poderá voltar a ser exibida. De acordo com o museu, "foram procurados especialistas em conservação nos Países Baixos e no estrangeiro. Estamos, actualmente, a estudar os próximos passos para o tratamento da pintura. Esperamos que a obra possa voltar a ser exibida no futuro". Bom, não se sabe ainda como se vai resolver esta situação, no entanto, vá-se lá entender tanto alarido. Afinal, estamos a falar de uma arte avaliada "só" em 50 milhões de euros...



## PERDER O TINO... ANTES DE BEBER

Imagem: Cristóvão Norte



Maió é o mês do ano mais agitado para os estudantes, afinal, é quando a famosa Queima das Fitas dá o ar de sua graça. O que nem sempre tem piada são as "brincadeiras" que surgem por esta altura. Que o diga a Universidade do Algarve que, no final da semana passada, abriu um inquérito para apurar as responsabilidades de uma acção polémica por parte de alguns dos seus alunos. Em causa está a decoração, no mínimo, insultuosa, de uma barraca do curso de Engenharia Mecânica para a Semana Académica. Nesse posto de venda, - entretanto, retirado -, liam-se mensagens que apelavam a que a exposição corporal feminina fosse recompensada com bebidas. Nas imagens divulgadas nas redes sociais, é possível ver frases como "Desafio: mostra as mamas - 10 shots". A ideia foi muito mal vista e, rapidamente, gerou uma onde de revolta em todo o país. Ao tomar conhecimento do que se estava a passar, a Universidade do Algarve ordenou, de imediato, um inquérito por forma a responsabilizar tal acto. O reitor, Paulo Águas, referiu que os factos indicavam "a prática de comportamentos sexistas, atentatórios dos valores humanistas, igualitários e democráticos da instituição". Uma boa atitude por parte da faculdade. O mesmo não se poderá dizer dos alunos que, por instantes, se esqueceram do significado da palavra "respeito". Já dizia Pedro Abrunhosa, numa canção bem conhecida do público português, "é preciso ter calma, não dar o corpo" e, neste caso, nem a alma!

## NÃO ESTÁ FÁCIL...



Criminal de Santarém foi acusado por três colegas do Tribunal da Relação de Évora de tecer comentários

preconceituosos em relação a uma vítima de violência doméstica. De acordo com estas testemunhas, o juiz não só absolveu o agressor, como culpabilizou a queixosa. Durante a audição terá questionado a mulher porque é que casou com o homem se ele já apresentava indícios de ser controlador e possessivo. Além disso, quando esta afirmou que o arguido lhe pediu uma lista de pessoas com quem já se tinha relacionado, o magistrado terá afirmado: "A senhora fazia como fazem as mulheres, mentia". No meio de tantas questões descabidas, há uma que podemos colocar e que faz sentido: Como pode alguém com este pensamento ser juiz? O certo é que a vítima apresentou um recurso e o Tribunal da Relação reverteu a decisão. O homem foi condenado a uma pena suspensa de dois anos e quatro meses de prisão, bem como a pagar 1.500 euros de indemnização à vítima. Quanto ao juiz... é rezar para que não lhe passem mais casos destes pelas mãos.

A MATEMÁTICA DA MORAL:  
O MILAGRE FISCAL DE PAULO RANGEL

O Ministério das Finanças tem, ao que tudo indica, a capacidade de transformar água em vinho — ou, neste caso, 580 mil euros em 174.980. Não, não é uma nova política económica nem um milagre anunciado na Praça do Comércio: é apenas a avaliação do Fisco sobre o imóvel comprado por Paulo Rangel, ministro dos Negócios Estrangeiros, no Beato Quarter, em Lisboa. O imóvel em questão — um T1 no antigo Convento do Beato, transformado num luxuoso empreendimento habitacional — foi adquirido a pronto pagamento pelo valor módico de 580 mil euros. Nada mau para um apartamento com as bênçãos da arquitectura contemporânea e da herança patrimonial. Mas o verdadeiro toque divino chegou quando o Fisco decidiu que, para efeitos de pagamento de IMI, a casa não valia mais do que 174.980 euros. Ora, como a taxa de IMI em Lisboa é de 0,3%, Rangel, que já demonstrou saber manobrar bem nos corredores da diplomacia, pagará em 2025 uns simbólicos 524 euros em imposto. Se, por mero acaso, o Fisco tivesse seguido o próprio Código de IMI, que indica que o Valor Patrimonial Tributário (VPT) deve situar-se entre 80% e 90% do valor de mercado, o montante a pagar teria subido para 1.392 euros — ou seja, mais 165%. Mas como é sabido, a matemática em Portugal adapta-se, quando necessário, às necessidades da governação. Com este cálculo generoso, o Estado abdica de receitas fiscais, mas não de coerência: há muito que os contribuintes portugueses sabem que a régua do Fisco é flexível, especialmente quando aplicada em zonas nobres da capital e a figuras igualmente nobres da política nacional. Como se não bastasse a suavidade tributária, o ministro beneficiou ainda de isenção de IMT, graças ao facto de o imóvel se situar num edifício classificado como de interesse público. Um interesse que, pelos vistos, é partilhado por muitos, mas aproveitado por poucos. Neste "paraíso" fiscal dos tempos modernos, o contribuinte comum — aquele que compra um T2 nos arredores e se vê a pagar IMI como se vivesse na Avenida da Liberdade — não pode senão aplaudir. Afinal, transformar um T1 de luxo numa pequena pechincha tributária é feito que merece, no mínimo, menção honrosa nos manuais de economia. Portugal não é um país para ingénuos. E, como sempre, o espectáculo é pago pelo público.

## O HÁBITO NÃO FAZ O MONGE



Quem esteve na abertura do Mercado Medieval de Eiras, dedicado ao tempo de el rei D. Dinis, notou que um dos presentes envergou o traje de frade, mas pela atenção de que foi alvo era muito parecido com um alcaide. José Manuel Silva terá ido pedir (votos), para a Câmara poder desembolsar 450 mil euros para a realização do concerto dos Guns N' Roses no Estádio Cidade de Coimbra.

## (DES)CONCERTO

Tal como aconteceu com o apoio dado pela Câmara de Coimbra aos concertos dos Coldplay, o próximo, para a actuação dos Guns N' Roses, volta a gerar polémica. "São estes eventos que nos permitem afirmar Coimbra como referência incontornável no panorama nacional e europeu, consolidando o nosso posicionamento no acolhimento de grandes espectáculos ao vivo, com impacto na atractividade turística da região", alega o vice-presidente da Câmara, Francisco Veiga, ao justificar o apoio global na ordem dos 450 mil euros à promotora Everything Is New. Quem continua a não ir em cantigas é a vereadora socialistas Regina Bento, que argumenta: "Nos Coldplay, o apoio financeiro foi de 110 mil euros por cada concerto, agora são 125 mil euros, mas não explicam porque se chega a este valor. Até a substituição do relvado é a cargo do Município. Trata-se de um evento altamente comercial, que cobra bilhetes entre os 80 e 150 euros, para 40 a 50 mil lugares. Podemos projectar uma receita bruta superior a quatro milhões de euros, totalmente para a entidade privada e sem qualquer retorno financeiro ao Município. É uma subvenção directa a uma operação privada". Também o vereador da CDU, Francisco Queirós, votou contra o apoio, por entender que "não é justificável um apoio directo tão significativo a uma empresa de produção de espectáculos, que domina este sector de negócios e que obteria, mesmo sem qualquer financiamento municipal, elevados lucros pela realização do concerto".

## EM COIMBRA FALA-SE...

Ouve-se por aí que é em Coimbra onde se pronuncia melhor a língua portuguesa. Acontece que o Presidente da República, ao intervir no doutoramento honoris causa do Rei de Espanha e do



Chefe de Estado de Itália, falou em... latim. A surpresa foi total na Sala dos Capelos, até porque não havia sido preparada a tradução em simultâneo. Perante os doutorandos, Felipe VI e Sergio Matarella, académicos e convidados, Marcelo Rebelo de Sousa alegou, já falando em latim, que iria usar a língua que "é a raiz" das línguas de Portugal, Espanha e Itália. A Universidade de Coimbra tem 735 anos... mas para além do português a língua mais falada deve ser, na actualidade, o inglês. Ou, então, aplica-se a expressão portuguesa "está a falar latim", que significa que a pessoa está a usar uma linguagem complexa, rebuscada, que não é facilmente compreensível.